



Peirce

■ Charles Sanders Peirce (1839-1914)

- fundador da teoria dos signos moderna
- aclamado hoje como um dos maiores filósofos americanos
- ignorado por seus contemporâneos
- maior parte de sua obra em manuscritos não publicados em vida (e até hoje não publicados) - Peirce Edition Project
- obra publicada mais conhecida
 - | Collected Papers of Charles Sander Peirce -
 - vol. I a VI editados por Paul Hartshorne e Paul Weiss 1931-1935
 - vol. VII e VIII editados por Arthur W. Burks 1958
- Writings of Charles S. Peirce (até 1896)
 - | editado pelo Peirce Edition Project - Indiana University Press
 - | 6 volumes - 1982(1857-1866), 1984(1867-1871), 1986(1872-1878), 1989(1879-1884), 1993(1884-1886), 1999(1886-1890)



Elementos Pré-Semióticos

- **Categorias dos Pensamentos**
 - categorias dos fenômenos da natureza
 - Aristóteles - 10
 - Kant - 12
 - Peirce - 3
- **Diferença das Categorias Peirceanas**
 - Meta-Categorias: categorias para a construção de categorias
- **Origem**
 - estudos de Peirce sobre o pensamento humano
- **Publicadas Originalmente**
 - "On a New List of Categories." - Proceedings of the American Academy of Arts and Sciences 7 (1867), 287-298.



Elementos Pré-Semióticos

■ Pensamentos

- análogos a compostos químicos - valência

■ Fâneron (Phaneron)

- tudo aquilo que de algum modo ou senso pode estar presente na mente, sem considerarmos se ele corresponde a alguma coisa real ou não (CP1.284)
- equivalente, até certo ponto à “idéia” de Locke

■ Faneroscopia (Phaneroscopy)

- é a descrição dos fânerons
- fruto da observação direta dos fânerons
- generalizando-se estas observações obtém-se um vasto repertório de fânerons, que apesar de inextricavelmente misturados, podem ser categorizados em uma lista muito curta



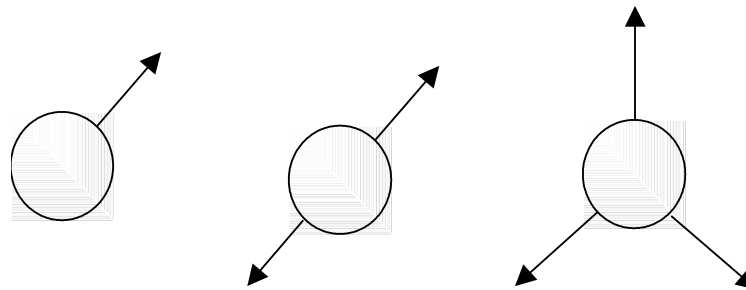
Elementos Pré-Semióticos

■ Valência Química

- valência faneroscópica
- médadas, mônadas, díades, tríades, tétrades, pêntades, etc ...

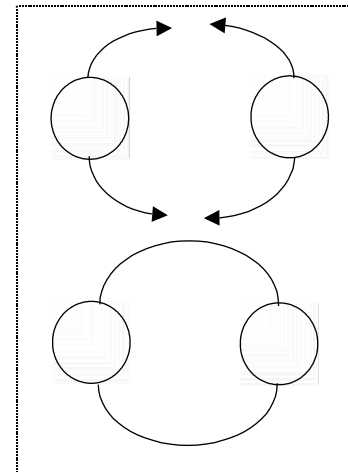
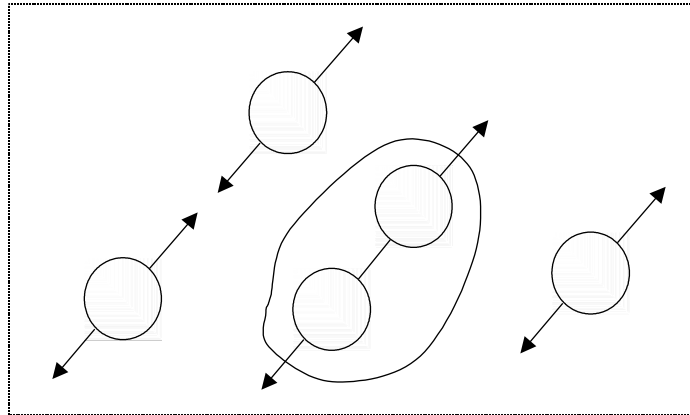
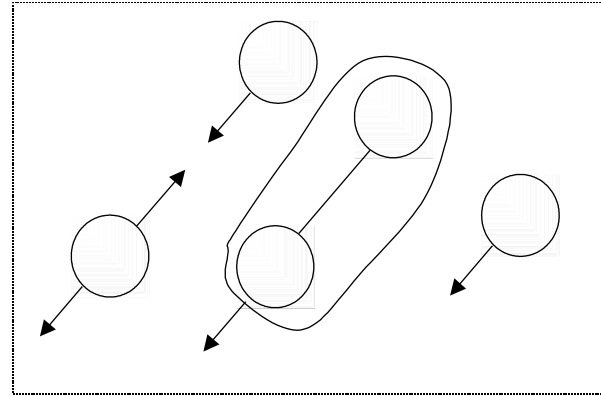
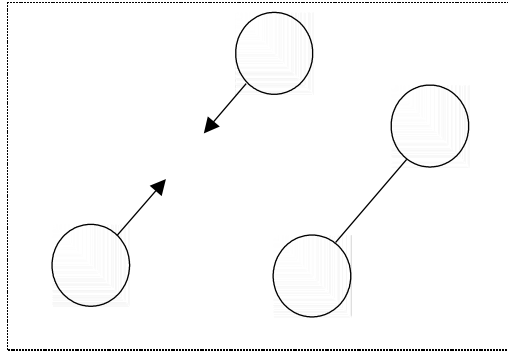
■ Elementos Indecomponíveis

- logicamente indecomponíveis, ou indecomponíveis a uma inspeção direta
- somente são necessários três elementos indecomponíveis



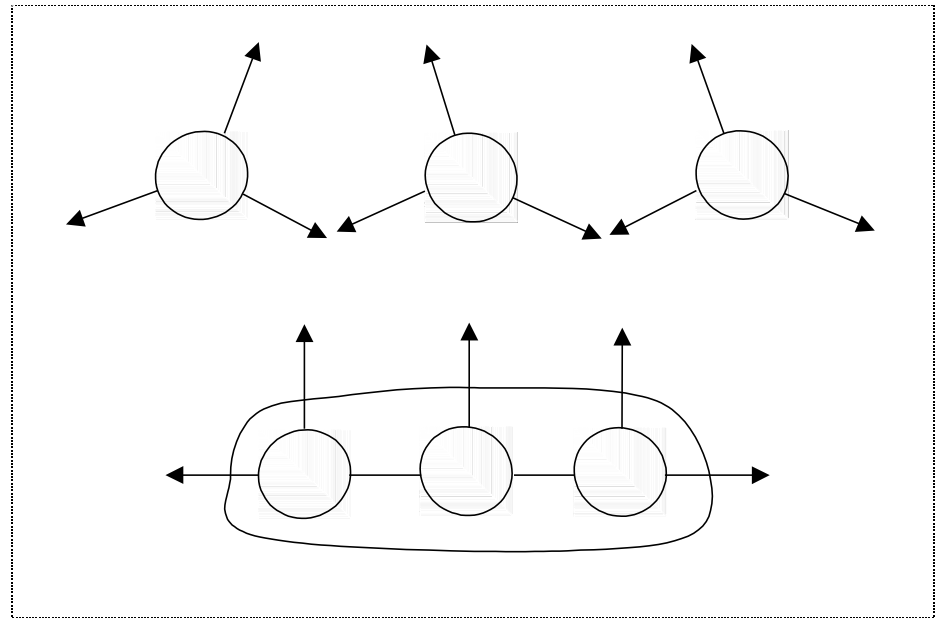
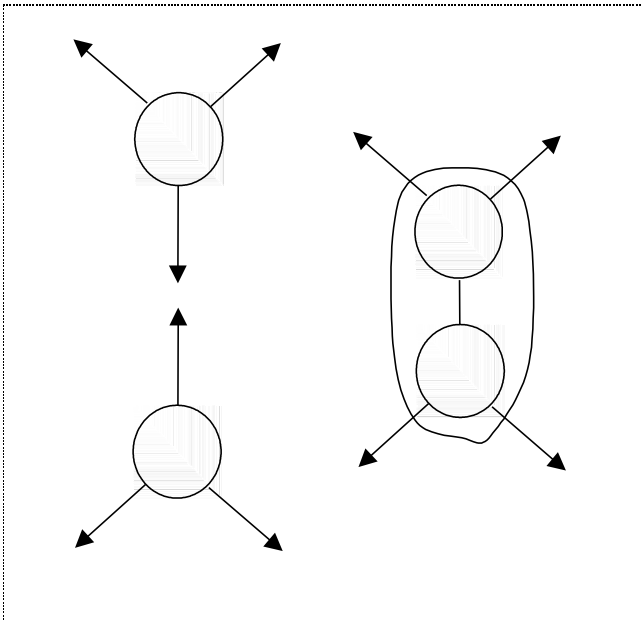


Faneroscopia



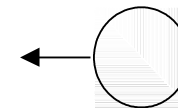
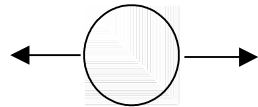
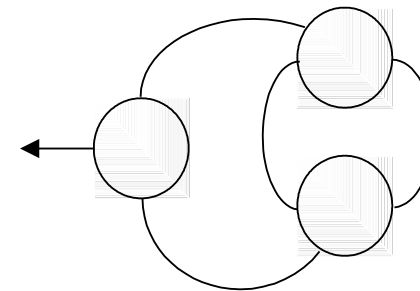
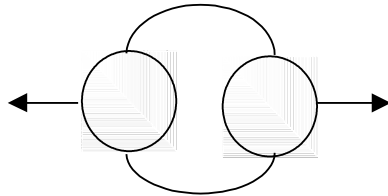
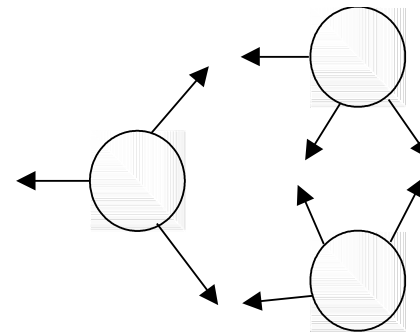
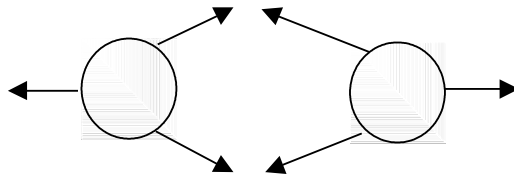


Faneroscopia





Tríades Degeneradas





Categorias Ceno-Pitagóricas

■ Lista de Categorias

- arranjos filosóficos - tabela de concepções derivadas da análise lógica do pensamento e presumidamente aplicável a todos os fenômenos do mundo

■ Primeiridade (Firstness)

- tudo aquilo que é assim como é, ou seja, um primeiro, independente de um segundo ou terceiro

■ Secundidade (Secondness)

- tudo aquilo que é o que é, somente em relação a um segundo, mas de maneira independente de um terceiro (outridade)

■ Terceiridade (Thirdness)

- tudo aquilo que é o que é, em função de um segundo e de um terceiro, mas independente de um quarto (composição)



Categorias Ceno-Pitagóricas

■ Idéia de Primeiro

- predominante nas idéias de novidade, criação, liberdade, originalidade, potencialidade
- exemplo de primeiro: sensação, sentimento

■ Idéia de Segundo

- predominante nas idéias de causação e reação (forças estáticas ocorrem sempre aos pares), comparação, oposição, polaridade, diferenciação, existência (oposição ao resto do mundo)
- nasce da comparação entre percepção (sensação) e ação (vontade)

■ Idéia de Terceiro

- predominante nas idéias de mediação, meio, intermediário, continuidade, representação, generalidade, infinitude, difusão, crescimento, inteligência (intencionalidade)



O Signo

■ Signo

- alguma coisa que está no lugar de outra, em relação a idéia que esta produz na mente de um intérprete
- alguma coisa que produz na mente do intérprete a mesma idéia (interpretante) que seria produzida por outra coisa (objeto), caso esta fosse apresentada ao intérprete

■ O Signo como idéia de terceiridade

- o objeto por si só, poderia causar o aparecimento de uma idéia na mente do intérprete
- entretanto, na ausência do objeto, o signo é capaz de produzir a mesma idéia
- o signo é, portanto, o “meio” pelo qual um objeto ausente acaba por produzir uma idéia na mente do intérprete
- sendo assim, o signo é um exemplo de terceiridade



O Signo

■ Objeto

- não é necessariamente um objeto material ou abstrato
- pode ser qualquer coisa, sensação, evento que possa gerar uma idéia na mente do intérprete
- pode ser inclusive uma outra idéia - não precisa ter existência real no mundo

■ Interpretante

- é sempre uma idéia na mente de um intérprete
- pode (e vai) atuar como signo em um futuro processo de interpretação
- age por sua vez como “mediador” na relação entre o signo e seu objeto - é portanto também um fenômeno de terceiridade



O Signo

■ Significado

- aquilo que é transmitido (transportado) ao intérprete pelo signo, quando ocasiona a geração do interpretante na mente do intérprete

■ O Signo - Definição de Terceiridade

- Todo fenômeno de terceiridade é um signo

■ Separação entre Conceitos

- Dissociação - dois conceitos são dissociados, quando um pode existir completamente, independentemente do outro
- Prescindência - dois conceitos são ditos prescindidos um do outro, quando apesar de não poderem ser dissociados, podemos supor um sem o outro
- Distinção - mesmo quando um conceito não puder ser suposto sem o outro eles podem ser distinguidos um do outro



O Signo

- Interdependência entre as categorias
 - categorias não podem ser dissociadas uma da outra, nem de outras idéias
 - primeiridade pode ser prescindida da secundidade e terceiridade
 - secundidade pode ser prescindida da terceiridade, mas não da primeiridade
 - terceiridade não pode ser prescindida nem da secundidade nem da primeiridade
 - Todas as categorias podem ser prescindidas de qualquer outro conceito
 - todas as categorias podem ser distinguidas entre si
 - Entretanto, é extremamente distingui-las de outros conceitos de modo a preservar toda sua pureza e significado



Relações Triádicas

■ Relações Genuínas e Degeneradas

- decomposabilidade de uma relação
- relações triádicas genuínas não podem ser decompostas em relações diádicas ou monádicas
- relações diádicas genuínas não podem ser decompostas em relações monádicas

■ Por que parar no 3 ?

- Relações de ordem maior que três são sempre relações degeneradas, ou seja, não existem relações de ordem maior que 3 que sejam genuínas



Modelo Extendido de Semiose

- Semiose
 - processo de representação
- Signo e Representâmem
 - Signo causa um efeito na mente humana (idéia)
 - Representâmem pode causar um efeito em qualquer lugar
- Representâmen
 - Sujeito de uma relação triádica com um segundo, chamado seu objeto para um terceiro, chamado seu interpretante, sendo esta relação triádica de tal forma que o representâmem determina que seu interpretante assuma da mesma forma uma relação triádica com o mesmo objeto para algum outro interpretante
- Semiose Ilimitada
 - Sequência infinita de interpretações